

Guia prático da doença celíaca: diagnóstico e manejo

Este guia sintetiza o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença Celíaca - 2025

Na doença celíaca, o organismo se defende do glúten como se ele fosse um invasor e gera má absorção de nutrientes no intestino.

Pode afetar crianças, adolescentes e adultos.

FLUXO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Checklist de sinais de alerta: doença celíaca (PCDT 2025) - Manifestações Clínicas

GASTROINTESTINAIS



- Diarreia crônica;
- Distensão abdominal;
- Constipação;
- Perda de peso.

EXTRAIESTINAIS



Osteoporose precoce



Defeitos no esmalte do dente



Aftas (úlceras) na boca



Anemias sem melhora com tratamento



Baixa estatura em crianças



Dermatite herpetiforme



Infertilidade



Dor de cabeça

Rastreo e diagnóstico



Considere alterações sorológicas e histológicas mesmo na ausência de sintomas evidentes.



DOENÇA CELÍACA:
Diagnosticar cedo é cuidar melhor

PCDT Doença Celíaca



Busca ativa: quem deve ser rastreado?



Parentes de primeiro grau



Tireoidite de Hashimoto



Elevação inexplicada das transaminases



Indivíduos com síndromes genéticas: Down e Turner



Síndrome do intestino irritável



Diabetes tipo 1



Osteoporose e osteopenia



Menopausa precoce

Exames de triagem



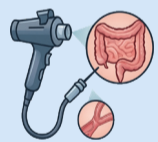
Solicite sorologia para o anticorpo anti-transglutaminase tecidual IgA (tTG IgA) e Imunoglobulina A (IgA total).

A Regra de Ouro do diagnóstico



Durante o rastreamento da doença celíaca, o paciente obrigatoriamente precisa comer alimentos com glúten (pão, macarrão, bolacha).

Diagnóstico



Em serviços especializados, o diagnóstico deve ser realizado com endoscopia digestiva alta com biópsia do bulbo e duodeno para classificação de Marsh-Oberhuber.

Atenção



Caso você apresente indicação para triagem da doença celíaca, procure os serviços de saúde ao seu alcance. No SUS, vá até as Unidades Básicas de Saúde para os exames de triagem e/ou encaminhamento à Atenção Especializada. Caso, ainda assim, você não consiga realizar os exames necessários, pode contar com o apoio da defensoria pública.

Tratamento e Acompanhamento



Dieta sem glúten (DSG) excluir trigo, centeio, cevada e seus derivados por toda a vida.



Atenção aos rótulos dos alimentos e à prevenção do contato cruzado entre alimentos com e sem glúten.



É recomendado acompanhamento com nutricionista para avaliar a adesão à DSG e identificar deficiências de ferro, ácido fólico, vitamina B12, zinco, cálcio, vitamina D.

Monitoramento Contínuo



Primeiro Ano: consultas a cada 3-6 meses. Após estabilização, acompanhamento anual com exames complementares e sorologia.



PROGEPE
PRO-Grupos de Estudos de
Pesquisa e Qualidade de Vida



HOSPITAL
DAS CLÍNICAS
UFPE



PROGEPE
PRO-Grupos de Estudos de
Pesquisa



UnB | HUB



Federação Nacional das Associações de Celíacos do Brasil



Serviço
Escola de
Nutrição
Emília
Aureliano



INSTITUTO KEIZO ASAMI



Federação PE
FBG
Federação
de Gastroenterologia
1949